

Mensagem Dez

**A restauração do Senhor: edificar Sião**

Leitura bíblica: Sl 48:2, 11-12; 20:2; 50:2; 53:6a; 87:2;

Ap 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21

**I. Sião era a cidade do Rei Davi (2Sm 5:7), o centro da cidade de Jerusalém, onde o templo como a habitação de Deus na terra foi edificado (Sl 9:11; 2:6; 74:2; 76:2b; 125:1; 135:21; Is 8:18):**

- A. Jerusalém tipifica a igreja e Sião tipifica os vencedores na igreja:
  - 1. Sião é o ponto alto de Jerusalém, a beleza da cidade santa – Sl 48:2; 50:2.
  - 2. Como o ponto alto e a beleza da cidade santa de Jerusalém, Sião tipifica os vencedores como o pico elevado, o centro, a exaltação, o fortalecimento, enriquecimento, a beleza e a realidade da igreja – Sl 48:2, 11-12; 20:2; 53:6a; 87:2.
  - 3. O monte de Sião é totalmente aberto ao Senhor e é totalmente possuído por Ele – Sl 24:1, 3, 7-10.
- B. Os vencedores como Sião são a realidade do Corpo de Cristo e consumam a edificação do Corpo nas igrejas locais para introduzir a cidade santa consumada, a Nova Jerusalém, o Santo dos Santos final como a habitação de Deus, na eternidade – Ap 21:16; cf. Êx 26:2-8; 1Rs 6:20.
- C. A vida da igreja é a Jerusalém de hoje e na vida da igreja deve existir um grupo de vencedores no Sião de hoje – Rm 12:4-5; Ef 4:16; Ap 2:7; 3:12:
  - 1. Isso revela que as igrejas locais não são a meta de Deus, mas um procedimento que Deus usa para alcançar a Sua meta; as igrejas locais nos introduzem na realidade do Corpo de Cristo.
  - 2. O pico mais elevado da restauração do Senhor que pode levar a cabo a economia de Deus é Deus produzir não muitas igrejas locais de maneira física, mas um Corpo orgânico para ser o Seu organismo – 1Co 12:27; Ef 4:16.

**II. Precisamos compreender o que é a restauração do Senhor; a restauração do Senhor é edificar Sião – Ap 14:1; Ef 4:16; Ap 21:2, 9-10:**

- A. As características, a vida, a bênção e o estabelecimento de Jerusalém vêm de Sião – 1Rs 8:1; Sl 51:18; 102:21; 128:5; 135:21; Is 41:27; Jl 3:17.

Mensagem Dez (continuação)

- B. No livro de Apocalipse, o que o Senhor quer e o que Ele irá edificar é Sião, os vencedores; essa é a realidade intrínseca da revelação espiritual na Palavra santa de Deus; certamente precisamos estar desesperados para orar a qualquer custo e a pagar o preço assim como o apóstolo Paulo fez – Ap 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21; Cl 4:2; Fp 3:8-14.
- C. Nossa resposta ao chamado do Senhor aos vencedores nesta era é sermos vitalizados; ser vital é ser vivo e ativo em unidade com o nosso Deus vivo e ativo; o mover de Deus na terra para o cumprimento da Sua economia eterna é, por fim, mediante os vencedores – Dn 11:32; Hb 3:12; 9:14; cf. Ap 3:1.
- D. Os vencedores, que são tipificados por Sião, são a cabeça de praia pela qual o Senhor como o Rei da glória retornará para possuir toda a terra como o Seu reino – Sl 24:1, 3, 7-10; Dn 2:34-35; 7:13-14; Jl 3:11; Ap 14:1-4.
- E. Não há outra maneira de se alcançar o pico elevado da economia eterna de Deus, a realidade do Corpo de Cristo, a não ser orando; nós nos tornarmos vencedores como a realidade do Corpo de Cristo para sermos a noiva de Cristo encerrará esta era, a era da igreja, e trará de volta Cristo como o Rei da glória para tomar, possuir e governar esta terra com Seus vencedores na era do reino – Ap 19:7-9; 20:4, 6; Sl 24:7-10.
- F. A Epístola de Paulo aos Efésios revela o viver dos vencedores, que vivem na realidade do Corpo de Cristo, vivendo no espírito mesclado:
  - 1. A realidade do Corpo de Cristo é o pico mais elevado na economia de Deus e a revelação mais elevada da Bíblia, revelada por um espírito de sabedoria e revelação – Ef 1:17, 22-23.
  - 2. A realidade do Corpo de Cristo é um viver no espírito mesclado, que é a habitação de Deus, a casa de Deus, a Betel de hoje, a porta do céu e o Santo dos Santos, a habitação do Cristo pneumático como a corporificação do Deus Triúno, tipificada pela arca – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Hb 9:3-4; 10:19-22.
  - 3. A realidade do Corpo de Cristo é a realidade em Jesus, a condição verdadeira da vida de Jesus como relatam os quatro Evangelhos, reproduzida nos Seus muitos membros como o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, por meio da

Mensagem Dez (continuação)

renovação da mente pelo Espírito renovador, mesclado com seu espírito regenerado – Ef 4:1-6, 15-16, 20-24; Gl 2:20; Fp 1:19-21a; 4:11-13.

4. A igreja é cheia do Espírito embelezador, que prepara a noiva e que está mesclado com o nosso espírito, para nos tornarmos a noiva de Cristo santa, bela e que expressa Deus, uma noiva sem manchas ou imperfeições – Ef 5:18, 26-27; Is 60:7, 19; 62:3; Êx 28:2; cf. Sl 27:4; 48:2; 50:2; 110:2-3, 7; Is 28:5; 60:21; 61:3.
5. Para Cristo ser vitorioso em todo o nosso ser, temos de experimentar o Espírito mortificador mesclado com o nosso espírito para que tudo do adversário de Deus seja morto em nós, capacitando-nos a reinar na vida divina do Espírito sobre Satanás, o pecado e a morte, para o domínio de Deus e para viver uma vida saudável do Corpo, uma vida saudável da igreja – Ef 6:10-18; Sl 48:12-13.

**III. Os vencedores desfrutam Cristo como o Deus Triúno encarnado, o homem-Deus, e são aqueles em cujo coração estão os caminhos para Sião: “Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos para Sião. Passando pelo vale de Baca, fazem dele um manancial; a primeira chuva o cobre de bênçãos. Vão sempre aumentando a força; cada um deles comparece perante Deus em Sião” – Sl 84:5-7 (A21):**

- A. As privações e as lágrimas resultam no desfrute da beleza e doçura da casa de Deus – Sl 84:1, 6 e notas 11 e 61; cf. 73:26 e nota 1.
- B. Enquanto choramos, estamos sendo enchidos com o Espírito e o Espírito se torna uma fonte e a primeira chuva para nós; os caminhos para Sião significam a nossa intenção de entrar na igreja como a casa de Deus com os dois altares, que significam as consumações da obra do Deus Triúno encarnado, que é Cristo como a corporificação de Deus para o Seu aumento – Sl 84:3-6.
- C. Salmos 84:11 revela que as bênçãos que resultam de habitarmos na casa de Deus são o nosso desfrute do Deus Triúno encarnado e consumado como o nosso sol, para nos suprir com vida (Jo 1:4; 8:12), como nosso escudo, para nos proteger do inimigo de Deus (Ef 6:11-17), como graça, para o nosso desfrute (Jo 1:14, 17), e como glória, para a manifestação de Deus em esplendor (Ap 21:11, 23).

Mensagem Dez (continuação)

**IV. “O seu fundamento está nos montes santos, o SENHOR ama as portas de Sião” (ARC) – Sl 87:1-2a:**

- A. Sião, como um tipo dos vencedores na igreja, é edificada no pico mais elevado dos “montes santos”, que tipificam as igrejas locais, cujo fundamento é Cristo (v. 1); a Sião celestial, da qual são ditas coisas gloriosas (v. 3), será o lugar final de descanso para os vencedores (Ap 14:1).
- B. As portas de Sião são para se entrar e sair, significando comunhão; o fato de a Nova Jerusalém ter doze portas (Ap 21:12, 21) indica que a cidade santa de Deus será cheia de comunhão.
- C. “E com respeito a Sião se dirá: Este e aquele nasceram dela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá. O Senhor, ao registrar os povos dirá: Este nasceu lá” (Sl 87:5-6); o único Cristo, que é a totalidade de todos os santos (“este” e “aquele”), é Aquele que é todos os santos e está em todos os santos (Cl 3:11).
- D. “Todas as minhas fontes são em ti” (Sl 87:7); que o Egito se glorie do Nilo e que a Babilônia se glorie do Eufrates; eles não têm as fontes, mas nós, em Sião, as temos.

**V. Os cânticos de romagem (Sl 120–134) falam da preciosidade de Sião e Jerusalém nas experiências e louvores dos santos:**

- A. Salmos 132 menciona sete itens preciosos relacionados aos vencedores subindo para Sião; esses itens estão no topo da vida da igreja e relatam a situação dos vencedores em Sião, o pico mais elevado do monte de Deus – Sl 132: 13-18:
  - 1. Repousar com Deus: “Este é para sempre o lugar do meu repouso” – Sl 132:14a.
  - 2. Habitar com Deus: “Aqui habitarei, pois o preferi” – Sl 132:14b.
  - 3. Alimento para satisfação: “Abençoarei com abundância o seu mantimento e de pão fartarei os seus pobres” – Sl 132:15.
  - 4. Vestes gloriosas: “Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis” – Sl 132:16; cf. Êx 28:2.
  - 5. A força da vitória: “Ali, farei brotar a força de Davi” – Sl 132:17a.
  - 6. A lâmpada iluminadora: “Preparei uma lâmpada para o meu ungido” – Sl 132:17b.
  - 7. A coroa brilhante: “Cobrirei de vexame os seus inimigos; mas sobre ele florescerá a sua coroa” – Sl 132:18; cf. Is 62:3.

Mensagem Dez (continuação)

- B. Quando Sião for edificada como retratado no salmo 132, teremos um lugar onde poderemos nos reunir e onde poderemos habitar juntos em unidade; quão bom e quão agradável é isso! – Sl 133:1-3.
  - C. “De Sião te abençoe o SENHOR, criador do céu e da terra” (Sl 134:3); onde quer que haja alguns vencedores, haverá a bênção de Deus; Deus sempre abençoa o Seu povo desde Sião, desde o pico mais alto, daqueles que alcançaram o topo, a posição dos vencedores; dessa posição, Deus abençoa todo o Seu povo.
- VI. Hoje na era da igreja, os homens-Deus aperfeiçoados e maduros são Sião, os vencedores, os grupos vitais nas igrejas, mas no novo céu e nova terra, toda a Nova Jerusalém se tornará Sião (Ap 21:16), com todos os crentes como vencedores – Ap 21:7 e nota 1.**